

Prefixos Pessoais e Numerais da Língua Sateré-Mawé¹

Albert e Sue Graham, e Carl H. Harrison

RESUMO: Os prefixos de número e pessoa para os substantivos, verbos e relacionadores na língua sateré (mawé) são aqui apresentados, juntamente com a descrição da nominalização.

ABSTRACT: The prefixes of person and number for verbs, nouns and relators in Sateré (Mawé) are here presented, along with a description of nominalization.

O. INTRODUÇÃO.

A língua sateré-mawé pertence ao tronco lingüístico tupi. Embora apresente muitas semelhanças estruturais e lexicais com outras línguas da família tupi-guarani², possui também um número de características as quais a distinguem das línguas correlatas.

Neste estudo são apresentadas as principais classes de prefixos, juntamente com suas subclasses, irregularidades e ocorrências em diversas formas gramaticais. Entre as línguas da já citada família, os sistemas de prefixos pessoais se assemelham estruturalmente. Por esta razão, pensa-se que o presente estudo contribuirá para um maior conhecimento do tronco tupi, acrescentando mais um conjunto de formas para futura pesquisa comparativa da referida família de línguas.

1. CONJUNTOS BÁSICOS DE PREFIXOS PESSOAIS.

Há dois conjuntos básicos de prefixos pessoais, numerados da seguinte maneira: Conjunto 1 e Conjunto 2.

Os prefixos do Conjunto 1 são apresentados na seguinte forma básica:³

a-	primeira pessoa do singular
e-	segunda pessoa do singular
wa-	primeira pessoa do plural, inclusive o(s) destinatário(s)
uru-	primeira pessoa do plural, exclusive o(s) destinatário(s)
ewe-	segunda pessoa do plural
to-	terceira pessoa do singular
ta'atu- ou te'eru-	terceira pessoa do plural

Os prefixos do Conjunto 2 são apresentados na seguinte forma básica:

u-	primeira pessoa do singular
e-	segunda pessoa do singular
a-	primeira pessoa do plural inclusive o(s) destinatário(s)
uru-	primeira pessoa do plural exclusive o(s) destinatário(s)
e-	segunda pessoa do plural
#-	terceira pessoa do singular
i'atu-	terceira pessoa do plural

A segunda pessoa do singular e a primeira do plural exclusiva são idênticas nos dois conjuntos. Tal fato é considerado como o possível causador de outras mudanças compensatórias a serem apresentadas posteriormente neste estudo.

Membros do Conjunto 1 de prefixos pessoais são empregados para marcar: a) a pessoa do sujeito dos verbos transitivos; b) a pessoa do sujeito dos verbos intransitivos; c) possuidor reflexivo em substantivos referentes à terceira pessoa; e d) o referente em relacionadores quando co-ocorrendo com prefixo recíproco.

Os membros do Conjunto de Prefixos 2 marcam: a) o objeto dos verbos transitivos; b) o sujeito dos verbos descritivos; c) o possuidor dos substantivos e das expressões verbais nominalizadas; d) o referente dos relacionadores na ausência de um substantivo-referente; e) o referente dos relacionadores na co-ocorrência com o prefixo reflexivo; f) o primeiro elemento de pronomes-livres; e g) os referentes de propósito e tempo e outras expressões subjuntivas.

Os Conjuntos de Prefixos 1 e 2 são ainda subdivididos segundo as Classes de Radicais I e H, que é uma divisão básica que abrange todas as principais classes de radicais, exceto a de verbos intransitivos os quais ocorrem apenas como pertencentes à Classe I. As classes subdivididas são: verbos transitivos, verbos descritivos, substantivos e relacionadores. (Será explicado na Seção 2.2. a razão pela qual se empregou as letras I e H.)

A maior parte deste estudo é baseada nos exemplos dos Conjuntos 1 e 2 e em suas subclasses I e H com radicais regulares e irregulares.

2. VERBOS TRANSITIVOS.

2.1. Sujeito em Foco.

Em sua forma mais simples, um verbo transitivo com o sujeito em foco é composto do seguinte: um prefixo do Conjunto 1, um classificador e um radical.

O classificador dos radicais da Classe I é **ti-**, o dos radicais da Classe H é **h-**. Outros prefixos (abaixo mencionados) podem também ocorrer para identificar: recíproco, reflexivo, objeto nominal prefixado, objeto costumeiro (humano), objeto parcial e objeto completo.

O verbo **kuap** 'saber, conhecer' é usado para exprimir a maioria das combinações de prefixos no verbo transitivo, Classe I. O verbo **enoi** 'ensinar' é empregado com a Classe H.

2.1.1. Verbos da Classe I.

Paradigma de Verbos Transitivos, Classe I (Sujeito em Foco)

1 ^a s	a-ti-kuap	'eu conheço (você, ele, ela, eles, elas)'
2 ^a s	e-ti-kuap	'você conhece'
1 ^a p=incl	wa-ti-kuap	'nós (incl) conhecemos'
1 ^a p=excl	uru-(t)i-kuap	'nós (excl) conhecemos'
2 ^a p	ewe-(t)i-kuap	'vocês todos conhecem'
3 ^a s	to-(t)i-kuap	'ele conhece'
3 ^a p	ta'atu-kuap	'eles conhecem'
S como sujeito	S-ti-kuap	'ele conhece'

S-ti-kuap é usado quando um substantivo funcionando como sujeito (terceira pessoa do singular) ocorre contíguo ou perto do verbo. (S representa o substantivo ou sigtagma nominal.) Caso contrário, emprega-se **toi-kuap**. (**t**) representa a supressão de **t** na língua falada atualmente. Algumas pessoas mais idosas o usam, e ainda ocorre em textos sobre crenças tribais.

Exemplos de verbos irregulares (Ordem das formas mencionadas:

1^as, 2^as, 1^ap=incl, 1^ap=excl, 2^ap, 3^as, 3^ap, S como sujeito):

pon 'colocar dentro'

a-to-pon, e-to-pon, wa-to-pon, uru-to-pon, ewe-to-pon,
to-to-pon, ta'atu-pon, S-ti-pon.

enuk 'comer'

a-t-enuk, e-t-enuk, wa-t-enuk, uru-t-enuk, ewe-t-enuk,
to-t-enuk, ta'atu-enuk, S-t-enuk.

akasa 'ver'

a-ta-akasa, e-t-akasa, wa-t-akasa, uru-t-akasa,
ewe-t-akasa, ta'akasa, ta'atu-akasa, S-'akasa.

nun 'fazer'

a-tu-nun, e-tu-nun, wa-tu-nun, uru-tu-nun, ewe-tu-nun,
tu-tu-nun, ta'a-tu-nun, S-tu-nun.

2.1.2. Verbos da Classe H.

Paradigma de Verbos Transitivos, Classe H (Sujeito em Foco)

1 ^{as}	a-h-enoi	'eu ensino'
2 ^{as}	e-h-enoi	'você ensina'
1 ^{ap} =incl	wa-h-enoi	'nós (incl) ensinamos'
1 ^{ap} =excl	uru-h-enoi	'nós (excl) ensinamos'
2 ^{ap}	ewe-h-enoi	'vocês todos ensinam'
3 ^{as}	to-h-enoi	'ele ensina'
3 ^{ap}	ta'atu-h-enoi	'eles ensinam'
S como sujeito	S-h-enoi	'ele ensina'

2.2. Objeto em foco.

Os verbos transitivos em forma simples, com o objeto em foco, são constituídos de um prefixo do Conjunto 2, um classificador e um radical.

O classificador do objeto em foco é **i-/#-** para Classe I, e **h-/#-** para Classe H.

2.2.1. Verbos das Classes I e H.

Paradigma de Verbos Transitivos (Objeto em foco)

	Classe I	Classe H
1 ^{as}	u-i-kuap	u-h-enoi
2 ^{as}	e-#-kuap	e-#-noi (e + e > e)
1 ^{ap} =incl	a-i-kuap	a-h-enoi
1 ^{ap} =excl	uru-#-kuap	uru-#-enoi
2 ^{ap}	e-i-kuap	e-h-enoi
3 ^{as}	#-i-kuap	#-h-enoi
3 ^{ap}	i'atu-#-kuap	i'atu-#-enoi
S como objeto	S-#-kuap	S-#-enoi

Note-se que os classificadores **i-** e **h-** não ocorrem nas formas: 2^{as}, 1^{ap}=excl, 3^{as} e 3^{ap}. Possivelmente, na Classe H, 2^{as} e 1^{ap}=excl, foi suprimido o **h-** para forçar um contraste entre as formas equivalentes de sujeito em foco. Assim, ***e-h-enoi** possivelmente significaria, tanto 'você ensina' como 'você é ensinado'. A supressão de **h-**, no segundo caso, poderia estabelecer um contraste que já existia em formas tais como:

	Sujeito em Foco	Objeto em Foco
1 ^{as}	a-h-enoi	u-h-enoi
1 ^{ap} =incl	wa-h-enoi	a-h-enoi
2 ^{ap}	ewe-h-enoi	e-h-enoi

Também, ***uru-h-enoi** provavelmente significava tanto 'nós (excl) ensinamos' como 'nós (excl) somos ensinados'. A supressão do **h-**, no segundo caso, poderia também estabelecer um contraste.

A supressão de **i-** nos exemplos 2^{as} e 1^{ap}=excl, ambos da Classe I de verbos transitivos, é mais difícil de se explicar. Talvez tenha havido uma assimilação analógica quanto à supressão de **h-**, nas formas correspondentes à Classe H.

Exemplos de verbos transitivos irregulares, objeto em foco (Ordem: 1^{as}, 2^{as}, 1^{ap}=incl, 1^{ap}=excl, 2^{ap}, 3^{as}, 3^{ap}, S):

Classe I:

pon 'colocar dentro' (transforma-se em regular nesta parte do paradigma):

u-i-pon, e-pon, a-i-pon, uru-pon, e-i-pon, i-pon,
i'atu-pon, S-pon.

akasa 'ver'

u-i-akasa, e-akasa, a-i-akasa, uru-akasa, e-i-akasa,
i-akasa, i'atu-akasa, S-akasa.

nun 'fazer'

u-i-nun, e-nun, a-i-nun, uru-nun, e-i-nun, i-nun,
i'atu-nun, S-nun

Classe H (irregular):

ia'an 'tentar' ('pôr à prova')

u-h-a'an, e-a'an, a-ha'an, uru-h-a'an, e-h-a'an, h-a'an,
i'atu-ia'an, S-ia'an.

2.2.2. Verbos irregulares da Classe H.

Há dois verbos cujas formas do sujeito em foco pertencem à Classe H. São os seguintes os radicais verbais: **ere-to** (comit-ir) 'levar' e **er-ut** (comit-vir) 'trazer'.

ereto 'levar'

	Sujeito em Foco	Objeto em Foco
1 ^{as}	a-ti-oto	u-h-ereto
2 ^{as}	e-ti-oto	e-reto
1 ^{ap} =incl	wa-ti-oto	a-h-ereto
1 ^{ap} =excl	uru-ti-oto	uru-e-ti-oto
2 ^{ap}	ewe-ti-oto	e-h-ereto
3 ^{as}	to-ti-oto	h-ereto
3 ^{ap}	ta'atu-oto	i-atu-ereto
S	S-ti-oto	S-ereto

erut	'trazer'		
		Sujeito em Foco	Objeto em Foco
1 ^a s		a-t-erut	u-h-erut
2 ^a s		e-t-erut	e-rut
1 ^a p=incl		wa-t-erut	a-h-erut
1 ^a p=excl		uru-t-erut	ure-h-erut
2 ^a p		ewe-t-erut	e-h-erut
3 ^a s		to-t-erut	h-erut
3 ^a p		ta'atu-erut	i'atu-erut
S		S-t-erut	S-erut

Outros dois verbos transitivos de interesse são: **(s)aat** 'agarrar, arrebatat' e **um** 'dar' (Ordem nas Seções 2.2.2. e 2.3 a 2.9.: 1^as, 2^as, 1^ap-incl, 1^ap=excl, 2^ap, 3^as, 3^ap, S):

(s)aat 'agarrar, arrebatat'

Sujeito em	a-t-aat, e-t-aat, wa-t-aat, uru-t-aat,
foco:	ewe-t-aat, to-t-aat, ta'atu-t-aat, S-t-aat.
Objeto em	u-i-saat, e-saat, a-haat, uru-saat,
foco:	e-i-saat, haat, i'atu-saat, S-saat.

um 'dar'

Sujeito em	a-t-um, e-t-um, wa-t-um, uru-t-um,
foco:	ewe-t-um, tu-t-um, ta'atu-ium, S-t-um.

O paradigma objeto em foco não ocorre com o verbo **um**.

2.3. Objeto parcial.

O Conjunto de Prefixos 1 ocorre como sujeito com o prefixo **ho'o-** 'objeto parcial'. (V. Seção 10.1.)

- a) a-**ho'o-**kuap 'eu conheço alguma parte dele (alguns deles)',
e-ho'o-kuap, wa-ho'o-kuap, uru-ho'o-kuap,
ewe-ho'o-kuap, to-ho'o-kuap, ta'atu-ho'o-kuap,
S-so'o-kuap.
- b) a-**ho'o-**enoi 'eu ensino alguns deles',
e-ho'o-enoi, wa-ho'o-enoi, uru-ho'o-enoi,
ewe-ho'o-enoi, to-ho'o-enoi, ta'atu-ho'o-enoi,
S-so'o-enoi.

2.4. Objeto completo.

O Conjunto 1 pode também ocorrer com o prefixo **'atu-** 'objeto completo' (precedido pelo classificador **ti**). (V. Seção 10.2.)

- a) a-ti-'**atu**-kuap 'eu conheço todos eles',
 e-ti-'atu-kuap, wa-ti-'atu-kuap, uru-ti-'atu-kuap,
 ewe-ti-'atu-kuap, to-ti-'atu-kuap, ta'atu-'atu-kuap,
 S-ti-'atu-kuap.
- b) a-ti-'**atu**-enoi 'eu ensino todos eles'

2.5. Recíproco.

Os verbos transitivos podem ocorrer com o prefixo **to'o-** 'recíproco', recebendo apenas sufixos no plural. (V. Seção 10.3.)

- a) wa-to'o-kuap 'nós (incl) conhecemos um ao outro'
 uru-to'o-kuap 'nós (excl) conhecemos um ao outro'
 ta'atu-to'o-enoi 'eles todos se conhecem uns aos outros'
 to'o-enoi 'eles se conhecem um ao outro (duas pessoas)'
- b) Aware-**to'o-kirɪ**. cachorros-**recíp**-brincar
 'Os cachorros estão brincando uns com os outros.'

2.6. Reflexivo.

O Conjunto de Prefixos 1 ocorre com a forma reflexiva de verbos transitivos. (V. Seção 10.4.)

- a) a-**rewe**-kuap 'eu me conheço (a mim mesmo/a)',
 e-rewe-kuap, wa-tuwe-kuap, uru-tuwe-kuap, eiwe-kuap,
 tuwe-kuap 'ele/a se conhece (a si mesmo/a)',
 te'eruwe-kuap 'eles se conhecem (a si mesmos)',
 S-tuwe-kuap 'João se conhece (a si mesmo)'.
- b) a-**rewe**-h-enoi 'eu ensino a mim mesmo(a)',
 e-rewe-h-enoi, wa-tuwe-h-enoi, uru-tuwe-h-enoi,
 eiwe-h-enoi, tuwe-h-enoi 'ele ensina a si mesmo',
 te'eruwe-h-enoi, S-tuwe-h-enoi.

2.7. Radicais verbais prefixados por substantivos.

Um verbo transitivo pode também ocorrer com determinados radicais verbais prefixados por radicais nominais. O Conjunto de Prefixos 1 é usado em casos como estes. A forma é tanto a intransitiva com **re-** como a transitiva reflexiva com **rewe-**. (V. Seção 10.5.)

- a) A-**re**- 'ɛ-'u. eu-**intrans**-água-ingerir
 'Eu (estou) bebe(ndo) água.'
- b) A-**rewe**- 'ɛ-'u. eu-**reflex**-água-ingerir

'Eu estou dando a mim mesmo(a) água para beber.'

	a) Intransitivo	b) Transitivo reflexivo
2 ^a s	e-re-'ɛ-'u	e-rewe-'ɛ-'u
1 ^a p=incl	wa-te-'ɛ-'u	wa-tuwe-'ɛ-'u
1 ^a p=excl	uru-te-'ɛ-'u	uru-tuwe-'ɛ-'u
2 ^a p	ewe-'ɛ-'u	
3 ^a s	te-'ɛ-'u	tuwe-'ɛ-'u
3 ^a p	te'e-re-'ɛ-'u	te'e-ruwe-'ɛ-'u

2.8. Recíproco universal.

Os verbos transitivos podem também ocorrer com o recíproco universal **wo'o-**, sendo empregados os prefixos do Conjunto 2. (V. Seção 10.6.)

a-i-wo'o-kuap	'nós (incl) todos nos conhecemos uns aos outros'
uru-wo'o-kuap	'nós (excl) todos nos conhecemos uns aos outros'
e-i-wo'o-kuap	'vocês se conhecem uns aos outros'

Quando a terceira pessoa do plural é usada com **wo'o**, o prefixo do Conjunto 1 é o preferido; assim, o significado não será mais recíproco: **ta'atu-wo'o-kuap** 'eles conhecem a todos eles (do outro grupo).'

2.9. Objeto verbal costumeiro.

Verbos transitivos podem também ocorrer com o prefixo **pot-** 'objeto verbal costumeiro' (normalmente humano). Neste caso, é usada uma combinação de marcadores intransitivos e reflexivos. (V. Seção 10.7.)

A-re-**pot**-auka. eu-intrans-obj=verb=costm-matar
'Eu costumeiramente mato pessoas, sou um assassino.'

e-re-pot-auka, wa-tuwe-pot-auka, uru-tuwe-pot-auka,
ei-we-pot-auka, tu-we-pot-auka, te'e-ruwe-pot-auka,
S-tuwe-pot-auka.

3. VERBOS INTRANSITIVOS.

3.1. Os verbos quando prefixados.

Quando prefixados, os verbos intransitivos ocorrem com o Conjunto 1. Muitos dentre os verbos intransitivos podem também receber o marcador pessoal na posição de sufixo. A maioria dos verbos intransitivos pode receber o marcador pessoal na posição de sufixo, ao se reduplicar o radical. O paradigma de prefixo intransitivo é aqui representado por **ket** 'dormir'. (A ordem das formas nos paradigmas das Seções 3.1., 3.1.1., e 3.2. é: 1^as, 2^as, 1^ap=incl, 1^ap=excl, 2^ap, 3^as, 3^ap.)

-ket 'dormir'
 a-re-ket 'eu durmo', e-re-ket, wa-to-ket,
 uru-to-ket, ewe-ket, to-ket, te'e-ro-ket.

3.1.1. Alguns verbos irregulares.

-to 'ir'
 a-re-to 'eu vou', e-re-to, wa-tu-wat,
 uru-tu-wat, ewe-i-wat, to-to, tu-wat.
 (Ordem: 1^as, 2^as, 1^ap=incl, 1^ap=excl, 2^ap, 3^as, 3^ap)

-ot 'vir'
 a-ri-ot 'eu venho', e-ri-ot, wa-tõ'ẽ,
 uru-tõ'ẽ, ewe-i-tõ'ẽ, t-ut, tõ'ẽ.

-tem 'sair (para fora)'
 a-rẽ-tem 'eu saio', e-rẽ-tem, wa-tuwe-nõ'ẽ,
 (-**tuwe-** parece ser uma forma reflexivizada plural do verbo transitivo),
 uru-tuwe-nõ'ẽ, ewe-i-nõ'ẽ, tu-wẽ-tem, te'erule-nõ'ẽ.

-ĩne'en 'ser, existir'
 a-rẽ-ĩne'en 'eu sou', e-rẽ-ĩne'en, wa-tu-kupte'en, ou
 wa-tõ-ĩne'en, uru-tu-kupte'en, ewe-kupte'en,
 to-ĩne'en, tu-kupte'en.

3.2. Verbos intransitivos quando sufixados.

Outros verbos intransitivos que recebem marcadores pessoais unicamente como sufixos são usados em orações dependentes nas quais funcionam como verbos auxiliares expressando modo. A primeira oração, no exemplo do período complexo que se segue, ilustra este fato:

- a) Min-a-re a-re-to.
 afundar-eu-intrans eu-intrans-ir
 'Eu vou afundando'; ou 'Eu estou indo e, provavelmente, afundarei
 (porque estou muito sobrecarregado).'

Alguns verbos intransitivos recebem marcadores pessoais, mas estes são somente sufixos:

- b) *Pit'ok-a-re. c) *Punhep-a-re.
 chegar-eu-intrans fugir-eu-intrans
 'Eu cheguei.' 'Eu fujo.'

(***a-re-pit'ok** e ***a-re-punhep** não são aceitáveis pelos falantes nativos.)

É apresentado abaixo o paradigma dos verbos intransitivos sufixados:

min- 'afundar'
min-a-re 'eu afundo', min-e-re, min-wa-to'e,
min-uru-to'e, min-ewe-i'e, min-to'e, min-ta'a-tu'e.

4. VERBOS DESCRITIVOS.

4.1. Verbos descritivos que ocorrem com o Conjunto de Prefixos 2.

(Ordem: 1^{as}, 2^{as}, 1^{ap}=incl, 1^{ap}=excl, 2^{ap}, 3^{as}, 3^{ap}, S)

Classe I

kahu 'atrativo'
u-i-kahu 'eu sou atrativo', e-kahu, a-i-kahu, uru-kahu,
e-i-kahu, i-kahu, i-'atu-kahu, S-kahu.

Classe H

(s)-ero 'cansado'
u-h-ero 'estou cansado', e-s-ero, a-h-ero, uru-s-ero,
e-h-ero, t-ero, i-'atu-s-ero, S-s-ero.

4.2. Os verbos descritivos podem também ser prefixados por determinados radicais nominais.

(Ordem: 1^{as}, 2^{as}, 1^{ap}=incl, 1^{ap}=excl, 2^{ap}, 3^{as}, 3^{as}=reflex, 3^{ap}, 3^{ap}=reflex)

- a) **-pɪ-sero** 'pé-cansado'
u-i-pɪ-sero 'estou com os pés cansados', e-pɪ-sero, a-i-pɪ-sero,
uru-pɪ-sero, e-i-pɪ-sero, i-pɪ-sero, to-pɪ-sero,
i'atu-pɪ-sero, ta-'atu-pɪ-sero.
- b) **eha-sero** 'olho-cansado'
u-h-eha-sero 'meus olhos estão cansados', e-ha-sero, a-h-eha-sero,
uru-h-eha-sero, e-h-eha-sero, h-eha-sero, t-eha-sero,
i-'atu-eha-sero, ta-'atu-eha-sero.

5. SUBSTANTIVOS.

Geralmente, os substantivos recebem os prefixos do Conjunto 2 para indicar o possuidor. Quando o sujeito da frase age sobre algo por ele possuído, chamamos isto de posse reflexiva. Se a posse reflexiva ocorre na terceira pessoa do singular ou do plural, empregam-se os prefixos do Conjunto 1:

- a) **i-pɪ** 'classif-pé'
u-i-pɪ 'meu pé', e-pɪ, a-i-pɪ, uru-pɪ,
e-i-pɪ, i-pɪ, to-pɪ, i-'atu-pɪ, ta-'atu-pɪ.
(Ordem: 1^{as}, 2^{as}, 1^{ap}=incl, 1^{ap}=excl, 2^{ap}, 3^{as}, 3^{as}=reflex, 3^{ap}, 3^{ap}=reflex)

Exemplos de diferença existente entre a 3^as regular e a 3^as reflexiva:

- | | |
|---|--|
| <p>b) To-'akasa i-pɿ.
 ele-ver 3^as-pé
 'Ele vê o pé (de outro).'</p> | <p>c) To-'akasa to-pɿ.
 ele-ver 3^as=reflex-pé
 'Ele vê o próprio pé.'</p> |
|---|--|

Classe H

-ha 'olho'
 u-h-eha 'meu olho', e-ha, a-h-eha, uru-eha,
 e-h-eha, i-ha, t-eha, i-'atu-eha, ta-'atu-eha,
 S-eha (exemplo: ka 'i-eha (papagaio-olho) 'olho de papagaio').
 (Ordem: 1^as, 2^as, 1^ap=incl, 1^ap=excl, 2^ap, 3^as, 3^as=reflex, 3^ap, 3^ap=reflex, S)

- | | |
|---|---|
| <p>d) To-i-suk h-eha.
 ele-classif-furar dele-3^a-olho
 'Ele fura o olho (de outro).'</p> | <p>e) To-i-suk t-eha.
 ele-classif-furar 3^as=reflex-olho
 'Ele fura o próprio olho.'</p> |
|---|---|

6. RELACIONADORES.

Denomina-se relacionador a classe de formas cujos significados correspondem às preposições das línguas européias. Em Sateré, os relacionadores ocorrem após os sintagmas nominais ou com o Conjunto de Prefixos 2. Os prefixos deste Conjunto identificam o número e a pessoa do referente, o qual se relaciona à preposição que ocorre na oração:

6.1. A forma comum.

Classe I

-wɿwo	'com'
u-i-wɿwo	'comigo'
e-wɿwo	'com você'
a-i-wɿwo	'conosco' (incl)
uru-wɿwo	'conosco' (excl)
e-i-wɿwo	'com vocês'
i-wɿwo	'com ele'
i-'atu-wɿwo	'com eles'
Alberto-wɿwo	'com Alberto'

Classe H

-pe	'para'
u-h-epe	'para mim'
e-pe	'para você'
a-h-epe	'para nós' (incl)
uru-epe	'para nós' (excl)
e-h-epe	'para vocês'
i-pe	'para ele'
i-'atu-epe	'para eles'
Alberto-pe	'para Alberto'

6.2. A forma reflexiva.

Os relacionadores podem também ocorrer na forma reflexiva com o Conjunto de Prefixos 2.

we-pe	'reflex-para'		
u-i-we-pe	'para mim mesmo(a)',	e-we-pe,	a-i-we-pe,
uru-we-pe,	e-i-we-pe,	tu-we-pe,	i-we-pe,
te'eru-we-pe,	i'atu-we-pe,	Alberto-we-pe.	
(Ordem: 1 ^{as} , 2 ^{as} , 1 ^a p=incl, 1 ^a p=excl, 2 ^a p, 3 ^{as} =reflex, 3 ^{as} , 3 ^a p=reflex, 3 ^a p, S)			

6.3. A forma recíproca.

Os relacionadores também ocorrem em forma recíproca. Neste caso, é manifestado o Conjunto de Prefixos 1:

wa-to'o-wywo	'nós (incl), um com o outro'
uru-to'o-wywo	'nós (excl), um com o outro'
ta'atu-to'o-wywo	'eles, uns com os outros'

7. PRONOMES LIVRES.

Em Sateré, os pronomes livres correspondentes a 'eu, você, nós e ele', com exceção da terceira pessoa, são formados por: um prefixo do Conjunto 2; um classificador da Classe I; um radical ou um sufixo.

u-i-to	'eu'
e-n	'você'
a-i-to	'nós' (incl)
uru-to	'nós' (excl)
e-i-pe	'vocês'
mi'i	'ele'
mi'i-ria	'eles (as)'

8. SUBJUNTIVO.

Os vários tipos de subjuntivo não foram aqui abordados detalhadamente devido à complexidade que os caracteriza. Ambos os conjuntos de prefixos são usados com o subjuntivo: o Conjunto de Prefixos 1, denotando as identidades de sujeitos da terceira pessoa, ocorre nas orações principais e nas subordinadas, e o Conjunto de Prefixos 2, caracterizando diferentes sujeitos de terceira pessoa e sujeitos tanto diferentes como idênticos, nas demais pessoas.

- a) To-to t-e'awati-kói hamo.
ele-ir seu=próprio-milho-plantar com=a=final
'Ele foi plantar milho.'
- b) Tu-wat ɛ'ɛ-kape te'eruwe-'ɛ'u hamo.
eles-ir rio-em=direção=(do) eles-água=beber com=a=final
'Eles foram ao rio para beber água.'
- c) U-i-pot'am kare'en-erut hamo.
eu-levar-rio=acima mercadoria-trazer com=a=final
'Eu fui levado rio acima para trazer mercadoria.'
- d) To-to h-enoi hamo.
ele-ir o-ensinar com=a=final
'Ele foi para lhe ensinar (a uma outra pessoa e não a si mesmo).'
- e) To-to to-'ɛat-nun hamo.
ele-ir dele=própria-casa-fazer com=a=final
'Ele foi fazer a própria casa dele.'
- f) To-to i-'ɛat-nun hamo.
ele-ir dele-casa-fazer com=a=final
'Ele foi para fazer a casa de outra pessoa.'
- g) To-to t-emani-kói hamo.
ele-ir dele=própria-mudas=de=mandioca-plantar com=a=final
'Ele foi plantar as próprias mudas de mandioca.'
- h) To-to h-emani-kói hamo.
ele-ir dele-mudas=de=mandioca-plantar com=a=final
'Ele foi plantar as mudas de mandioca de outra pessoa.'

9. NOMINALIZADORES.

Há vários afixos que ocorrem com todos os tipos de verbo, formando assim expressões nominais. Nem todos os nominalizadores ocorrem com todos os tipos de verbo. Seguem-se exemplos de quatro tipos comuns de nominalizador. De maneira geral, **-hap** 'lugar onde a ação é desempenhada' ou 'a própria ação' ocorre com verbos transitivos e intransitivos, verbos de estado, e com sintagmas eixo-relacionadores. **-hat** 'agente' ocorre com verbos transitivos e, às

vezes, como sujeito de verbos intransitivos. **mi-** 'paciente da ação' ocorre com verbos transitivos. **rakat** indica o sujeito de verbos descritivos.

Os exemplos aqui dados são, na sua maioria, referentes à primeira pessoa do singular. Assim sendo, **a-** representa o Conjunto de Prefixos 2:

9.1. -hap 'lugar, ação'

- | | |
|---|--|
| a) a-ti-kuam-hap
1 ^a s-classif-conhecer-nom
'o meu conhecimento dele' | b) a-h-enoi-hap
1 ^a s-classif-ensinar-nom
'o meu ensinamento a ele' |
| c) u-i-kuam-hap
1 ^a s-classif-conhecer-nom
'o fato de eu ser conhecido' | d) u-h-enoi-hap
1 ^a s-classif-ensinar-nom
'o fato de eu ser ensinado' |
| e) a-ho' o-kuam-hap
1 ^a s-obj=parc-conhecer-nom
'o meu conhecimento de alguns deles' | f) a-ti-'atu-kuam-hap
1 ^a s-classif-obj=compl-conhecer-nom
'meu conhecimento de todos eles' |
| g) wa-to' o-kuam-hap
1 ^a p=incl-recíp-conhecer-nom
'nosso conhecimento uns dos outros' | h) a-rewe-kuam-hap
1 ^a s-reflex-conhecer-nom
'o meu conhecimento de mim mesmo' |
| i) a-re-iat-nun-hap
1 ^a s-intrans-casa-fazer-nom
'o meu fazer de minha casa' | j) u-i-iat-nun-hap
1 ^a s-classif-casa-fazer-nom
'o fazer de minha casa' |
| l) u-i-pɛ-sun-hap
1 ^a s-classif-pé-furar-nom
'o estar furado do meu pé' | |

Por algumas razões, a forma:

- m) *a-re-pɛ-sun-hap
1^as-intrans-pé-furar-nom

não é empregada nem mesmo aceita por falantes nativos de Sateré-Mawé.

- | | |
|--|---|
| n) a-i-wo' o-kuam-hap
1 ^a s-classif-recíp=univ-conhecer-nom
'nosso conhecimento total uns dos outros' | o) a-re-pot-auka-hap
1 ^a s-intrans-obj=verb=costm-matar-nom
'meu (costume de) matar pessoas' |
| p) paa-'a-re-hap
arrependimento-eu-intrans-nom
'o meu arrependimento' | q) u-i-kahu-hap
1 ^a s-classif-atrativo-nom
'a minha atratividade' |

r) u-i-pɪ-sero-hap
1ªs-classif-pé-cansado-nom
'o cansaço de meu pé'

s) ka 'a-puo-hap
buraco-em-um
'aquele no buraco'

(No exemplo s), **-hap** é empregado com um sintagma eixo-relacionador e tem o significado: 'o (um) que é'; não expressa 'lugar' ou 'ação'. Com verbos intransitivos nominalizados (exemplos t) a x)), o Conjunto de Prefixos 2 é usado da mesma maneira como ocorre junto aos substantivos comuns.)

t) u-i-to-hap
1ªs-classif-ir-nom
'a minha ida'

u) to-to-hap
3ªs-ir-nom
'a ida dele'

v) i-to-hap
3ªs-ir-nom
'a ida dele (de outrem)'

x) u-h-ewɪrɪ-hap
1ªs-classif-ir-nom
'a minha ida' (Classe H)

9.2. -hat 'agente' ocorre com verbos transitivos e com o Conjunto de Prefixos 2, marcando o objeto do verbo.

a) u-i-kuam-hat
1ªs-classif-conhecer-agente
'o (aquele) que me conhece'

b) u-h-enoi-hat
1ªs-classif-ensinar-agente
'aquele que me ensina'

c) u-i-ɪat-nun-hat
1ªs-classif-casa-fazer-agente
'aquele que faz a minha casa'

Note-se também a forma:

d) we-kɪe-hat
reflex-amor-agente
'aquele que ama a si mesmo'

9.3. mi- 'paciente da ação' ocorre com verbos transitivos e com o Conjunto de Prefixos 2, marcando o possuidor:

a) u-i-mi-kuap
1ªs-classif-nom-conhecer
'aquele que eu conheço'

b) u-i-mi-enoi
1ªs-classif-nom-ensinar
'aquele a quem eu ensino'

9.4. rikat 'sujeito de verbos intransitivos ou estativos' ocorre com o prefixo da terceira pessoa: **i-**.

a) i-ku'uro-rakat
3^as-morrer-aquele=que
'aquele que morreu'

b) i-kahu-rakat
3^as-atrativo-aquele
'aquele (que é) atrativo'

c) i-pɛ-sero-rakat
3^as-pé-cansado-aquele=(de quem)
'aquele com os pés cansados'

Apenas algumas das possibilidades de ocorrência das nominalizações na língua sateré-mawé, são apresentadas nos exemplos acima citados.

10. MAIS ALGUNS EXEMPLOS DE FORMAS IRREGULARES.

São apresentadas a seguir as formas representativas da primeira pessoa do singular, produzidas pela combinação de prefixos com os verbos irregulares, já anteriormente mencionados.

10.1. ho'o- 'objeto parcial'

A-ho'o-pon.	'(Eu) ponho alguns deles dentro (dele).'
A-ho'o-akasa.	'(Eu) vejo alguns deles.'
A-ho'o-nun.	'(Eu) faço alguns deles.'
A-ho'o-ia'an.	'(Eu) ponho alguns deles à prova.'
A-ho'o-ereto.	'(Eu) levo alguns deles.'
A-ho'o-erut.	'(Eu) trago alguns deles.'
A-ho'o-saat.	'(Eu) agarro alguns deles.'
A-ho'o-ium.	'(Eu) dou alguns deles.'

10.2. 'atu- 'objeto completo'

A-ti-'atu-pon.	'(Eu) ponho todos eles dentro (dele).'
A-ti-'atu-akasa.	'(Eu) vejo todos eles.'
A-ti-'atu-nun.	'(Eu) faço todos eles.'
A-ti-'atu-ereto.	'(Eu) levei todos eles.'
A-ti-'atu-erut.	'(Eu) trouxe todos eles.'
A-ti-'atu-um.	'(Eu) dei tudo (dele).'

10.3. to'o- 'recíproco'

Wa-to'o-pon.	'(Nós) pomos um ao outro dentro (dele).'
Wa-to'o-akasa.	'(Nós) vemos um ao outro.'
Wa-to'o-ia'an.	'(Nós) pomos um ao outro à prova.'
Wa-to'o-ereto.	'(Nós) levamos um ao outro.'
Wa-to'o-erut.	'(Nós) trazemos um ao outro.'
Wa-to'o-taat.	'(Nós) agarramos um ao outro.'
Wa-to'o-ium.	'(Nós) damos um ao outro.'

10.4. **rewe-** 'reflexivo'

A-rewe-pon.	'(Eu) ponho a mim mesmo dentro (dele).'
A-rewe-akasa.	'Eu me vejo.'
A-rewe-nun.	'Eu me faço.'
A-rewe-ia'an.	'Eu me ponho à prova.'
A-rewe-taat.	'(Eu) me agarro (a mim mesmo).'
A-re-ium.	'(Eu) dou a mim mesmo.'

Os verbos **ereto** 'levar' e **erut** 'trazer' não ocorrem na forma reflexiva.

10.5. Objeto nominal como prefixo.

- a) A-re-po-pon.
1^as-intrans-mão-pôr
'(Eu) ponho minha mão dentro (dele).'
- b) A-re-iat-nun.
1^as-intrans-casa-fazer
'Estou fazendo uma casa.'
- c) A-re-miit-ia'an.
1^as-intrans-povo (pessoas)-pôr=à=prova
'Eu ponho as pessoas à prova.'
- d) A-re-miit-ereto. '(Eu) levo as pessoas.'
A-re-miit-erut. '(Eu) trago as pessoas.'
A-re-pi-saat. '(Eu) agarrei (no pé de alguém).'
- A-re-mi' u-ium. '(Eu) dou comida.'

10.6. **wo'o-** 'recíproco universal'

A-i-wo'o-akasa.	'(Nós) todos vemos uns aos outros.'
A-i-wo'o-ia'an.	'(Nós) todos pomos uns aos outros à prova.'
A-i-wo'o-ereto.	'(Nós) todos trazemos uns aos outros.'
A-i-wo'o-erut.	'(Nós) todos levamos uns aos outros.'
A-i-wo'o-taat.	'(Nós) todos nos agarramos uns aos outros.'
A-i-wo'o-ium.	'(Nós) todos nos damos ao povo (às pessoas).'

10.7. **pot-** 'objeto verbal costumeiro'

A-re-pot-akasa.
1^as-intrans-obj=verb=costm-ver
'Eu costumeiramente vejo coisas/pessoas.'

pot- é usado com as seguintes variações de radicais: **-nun** 'fazer', **-ia'an** 'tentar', **-saat** 'agarrar, arrebatar' e **-ium** 'dar'.

10.8. Algumas nominalizações de verbos intransitivos irregulares.

- | | |
|---|---|
| a) a-ri-on-hap
1 ^a s-intrans-vir-nom
'minha vinda' | b) u-i-un-hap
1 ^a s-classif-vir-nom
'minha vinda' |
| c) u-i-to-hap
1 ^a s-classif-ir-nom
'minha ida' | d) to-to-hap
3 ^a s-ir-nom
'a ida dele' |
| e) to-to-rakat
3 ^a s-ir-aquele
'aquele que vai' | f) tu-wan-haria
3 ^a s-ir-aqueles
'aqueles que vão' |

11. CONJUNTO DE PREFIXOS 3.

Há mais um conjunto de prefixos. Os componentes deste são empregados quando o sujeito do verbo é expresso pela primeira pessoa e o objeto pela segunda pessoa, focalizando-se uma ação muito pessoal.

O sujeito na primeira pessoa do singular, com o objeto na segunda pessoa do singular ou plural, recebe a forma **aro-** com radicais da Classe I, e a forma **war (e)** - com radicais da Classe H. Sujeito na primeira pessoa do plural, com objeto na segunda pessoa do singular ou plural, recebe **waro-** com radicais da Classe I, e **war (e)** - com radicais da Classe H.

Aro-kuap.	'Eu conheço você.'
War-enoi.	'Eu ensino a você.'
Waro-kuap.	'Nós conhecemos você.'
War-enoi.	'Nós ensinamos a você.'
Aro-wo'o-kuap.	'Eu conheço todos vocês.'
Ware-ho'o-kuap.	'Eu conheço alguns de vocês.'
Waro-wo'o-kuap.	'Nós conhecemos todos vocês.'
Ware-wo'o-enoi.	'Nós ensinamos a todos vocês.'
Waro-ho'o-kuap.	'Nós conhecemos alguns de vocês.'
Ware-ho'o-enoi.	'Nós ensinamos a alguns de vocês.'
Aro-pɿ-séi.	'Eu mesmo lavo os seus pés.'
Waro-pɿ-séi.	'Nós mesmos (todos) lavamos seus pés.'

12. IMPERATIVOS.

Na língua sateré, os imperativos são constituídos da substituição de **mo-** pelo prefixo pessoal, com o acréscimo de **ro**, **no** ou **to**, após o verbo.

- a) Mo-to ro!
imper-ir imper
'Vá!'

b) Mo-am no!	'Levante-se!'
Mo-enoi ro!	'Ensine!'
Mo-ekatup to!	'Espere!'
Mo-erokosap to!	'Passe para o outro lado!'
Mo-hen no!	'Firme-o!'
Mo-hep to!	'Tire (para fora)!'
Mo-pik to!	'Quebre-o!'
Mo-pun no!	'Saia!' (atitude de repelir)
Mo-hɨt'ok to!	'Entre (na canoa)!'
Mo-tem no!	'Saia daqui!'

NOTAS

1. A língua sateré pertence à família lingüística tupi-guarani. É falada por mais ou menos 3.000 pessoas, que moram nos Estados do Amazonas e Pará.

O presente estudo baseia-se em pesquisas de campo feitas por Albert e Sue Graham, no período de 1960 a 1976, mediante convênio entre o Summer Institute of Linguistics (SIL) e o Museu Nacional do Rio de Janeiro e, mais recentemente, um convênio firmado entre o SIL e a FUNAI.

Os autores agradecem à FUNAI a permissão para que fosse feita uma análise detalhada desta língua, antes que esta esteja em via de extinção. Expressam também seus sinceros agradecimentos ao índio sateré Cervo e aos membros de sua família que, durante muito tempo de árduo trabalho, forneceram os dados sobre os quais se fundamenta este estudo.

A redação do presente estudo foi feita durante o Seminário Sobre Línguas Tupi, realizado em Belém do Pará, em 1977.

2. Classificação segundo Aryon Dall'Igna Rodrigues, 1964, 'A classificação do tronco lingüístico tupi'. Revista de Antropologia, São Paulo, v. XII, pp. 99-104.

Nota do Redator: Conforme um estudo mais recente de Rodrigues (Relações internas na família lingüística tupi-guarani, trabalho inédito), a língua sateré não pertence à família tupi-guarani, nem a qualquer outra dentro do tronco tupi, senão aquela dentro da qual constitui membro único.

3. Quase sempre os símbolos fonêmicos aqui empregados representam as características dos fonemas ocorrendo ao longo da análise. A sílaba tônica é a final do radical, a não ser que haja outra marcação de tonicidade.

p, t, k possuem respectivamente os seguintes alofones: [mb], [nd] e [ng], quando ocorrem imediatamente após vogais nasais.

o indica o fonema /*o/

~ indica nasalização

' indica oclusiva glotal /?/

r indica flap /ř/

/u/ indica alofones, variando entre [u] e [o]

Em Sateré, não há um tempo indicado pela flexão verbal: por isso, as traduções apresentadas são livres no que diz respeito ao tempo.

Lista de abreviaturas

1 ^a s	- 1 ^a pessoa do singular
2 ^a s	- 2 ^a pessoa do singular
1 ^a p=incl	- 1 ^a pessoa do plural, inclusive o destinatário
1 ^a p=excl	- 1 ^a pessoa do plural, exclusive o destinatário
2 ^a p	- 2 ^a pessoa do plural
3 ^a s	- 3 ^a pessoa do singular
3 ^a p	- 3 ^a pessoa do plural
S	- substantivo/sintagma nominal
classif	- classificador
comit	- comitativo
excl	- exclusivo
final	- finalidade
imper	- imperativo
incl	- inclusivo
intrans	- intransitivo
nom	- nominalizador
obj=compl	- objeto completo
obj=parc	- objeto parcial
obj=verb=costm	- objeto verbal costumeiro
recíp	- recíproco
recíp=univ	- recíproco universal
reflex	- reflexivo
#-	- indica 3 ^a pessoa do singular. O símbolo é usado na análise para mostrar que não há forma de 3 ^a pessoa singular na língua falada.
*	- indica uma forma não aceita pelos falantes nativos

Tradução de Duse Abreu Moura